

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

LUCINDA INEZ ALVES NASCIMENTO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é um fragmento do capítulo XIII do romance Dom Casmurro de Machado de Assis. Nesta passagem o narrador descreve um encontro entre ele e Capitu, a mulher amada, ainda adolescentes, logo após ter descoberto que a amava.

Havia ali uma porta de comunicação mandada rasgar por minha mãe, quando Capitu e eu éramos pequenos. A porta não tinha chave nem taramela; abria-se empurrando de um lado ou puxando de outro, e fechava-se ao peso de uma pedra pendente de uma corda. Era quase que exclusivamente nossa.

[...]

Quis passar ao quintal, mas as pernas, há pouco tão andarilhas, pareciam agora presas ao chão. Afinal fiz um esforço, empurrei a porta, e entrei. Capitu estava ao pé do muro fronteiro, voltada para ele, riscando com um prego. O rumor da porta fê-la olhar para trás; ao dar comigo, encostou-se ao muro, como se quisesse esconder alguma coisa. Caminhei para ela; naturalmente levava o gesto mudado, porque ela veio a mim, e perguntou-me inquieta:

– Que é que você tem?

– Eu? Nada.

– Nada, não; você tem alguma coisa.

Quis insistir que nada, mas não achei língua. Todo eu era olhos e coração, um coração que desta vez ia sair, com certeza, pela boca fora. Não podia tirar os olhos daquela criatura de quatorze anos, alta, forte e cheia, apertada em um vestido de chita, meio desbotado. Os cabelos grossos, feitos em duas tranças, com as pontas atadas uma à outra, à moda do tempo, desciam-lhe pelas costas. Morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo. As mãos, a despeito de alguns ofícios rudes, eram curadas com amor; não cheiravam a sabões finos nem águas de toucador, mas com

água do poço e sabão comum trazia-as sem mácula. Calçava sapatos de duraque, rasos e velhos, a que ela mesma dera alguns pontos.

Vocabulário

Duraque – tecido forte e consistente utilizado em calçados

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Com base nos conhecimentos adquiridos por você sobre descrição objetiva e subjetiva, apresentadas no bimestre passado, identifique no trecho abaixo o tipo de descrição utilizada pelo autor. Depois de identificá-la, retire a sequência em que aparece a descrição e explique com que intenção o autor a utilizou.

“A porta não tinha chave nem taramela; abria-se empurrando de um lado ou puxando de outro, e fechava-se ao peso de uma pedra pendente de uma corda.”

Habilidade Trabalhada

Diferenciar a descrição objetiva da subjetiva.

Resposta Comentada

Considerando que já fora trabalhada em sala de aula a diferença entre as descrições objetiva – quando não ocorre nenhuma opinião do narrador – e subjetiva, quando o narrador apresenta suas impressões pessoais a respeito da personagem, objeto, lugar e ambiente descrito, o aluno será capaz de identificar que a passagem acima se trata de uma descrição objetiva, pois descreve a porta e como ela pode ser aberta e fechada, sem as impressões pessoais do narrador.

QUESTÃO 2

Você já aprendeu que fazemos inferências quando lemos uma narrativa, isto é, não é necessário que o autor apresente tantos detalhes para entendermos o texto. Por exemplo, a palavra “taramela”, em destaque na passagem do texto, que foi usada para a questão anterior, apresenta qual sentido para você no texto?

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

Pressupõem-se que o aluno, será capaz de deduzir que “taramelas” (ou tramelas), significa algum tipo de tranca para portas, pois a sequência anterior informa: “a porta não tinha chave”, chave é uma maneira de trancar uma porta. Assim, ele deduzirá que “taramelas” também seja, pois a conjunção “nem” acrescenta a ideia de fechar ou trancar porta.

TEXTO GERADOR II

O texto gerador II também foi retirado do romance Dom Casmurro; é um fragmento do capítulo XXI. Nele narrador apresenta a personagem prima Justina.

Na varanda achei prima Justina, passeando de um lado para outro. Veio ao patamar e perguntou-me onde estivera.

– Estive aqui ao pé, conversando com D. Fortunata, e distraí-me. É tarde, não é? Mamãe perguntou por mim?

– Perguntou, mas eu disse que você já tinha vindo.

A mentira espantou-me, não menos que a franqueza da notícia. Não é que prima Justina fosse de biocos, dizia francamente a Pedro o mal que pensava de Paulo, e a Paulo o que pensava de Pedro; mas confessar que mentira é que me pareceu novidade. Era quadragenária, magra e pálida, boca fina e olhos curiosos. Vivia conosco por favor de minha mãe, e também por interesse; minha mãe queria ter uma senhora íntima ao pé de si, e antes parenta que estranha.

Vocabulário

Biocos – véu ou mantilha para envolver o rosto, capuz, disfarce

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 3

Nas narrativas do gênero textual romance, o autor geralmente compõe as personagens, apresentando suas características físicas e psicológicas. A passagem abaixo, retirada do Texto Gerador II, apresenta a descrição da personagem prima Justina feita pelo narrador.

“A mentira espantou-me, não menos que a franqueza da notícia. Não é que prima Justina fosse de biocos, dizia francamente a Pedro o mal que pensava de Paulo, e a Paulo o que pensava de Pedro; mas, confessar que mentira é que me pareceu novidade. Era quadragenária, magra e pálida, boca fina e olhos curiosos.”

Quais são as características físicas e psicológicas da personagem prima Justina apresentadas no quadro acima? Responda retirando do texto acima:

Características físicas: _____

Características psicológicas: _____

Habilidade Trabalhada

Relacionar características físicas e psicológicas dos personagens à sua composição como um todo.

Resposta Comentada

Partindo do pressuposto que o descritor relativo às características físicas e psicológicas do personagem já tenha sido trabalhado em sala de aula, o aluno será capaz de identificar as características físicas como “quadragenária, magra e pálida, boca fina e olhos curiosos”, pois são relacionadas à aparência, já as psicológicas são descritas na sequência: “Não é que prima Justina fosse de biocos, dizia francamente a Pedro o mal que pensava de Paulo, e a Paulo o que pensava de Pedro”, características relacionadas ao comportamento.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Observe a passagem no quadro abaixo retirada do Texto Gerado II:

*“A mentira espantou-me, não menos que a **franqueza** da notícia.”*

A palavra em destaque escrita com “**z**”, é derivada do adjetivo “franco”. Segundo a Norma Gramatical, alguns substantivos abstratos derivados de adjetivos, podem apresentar duas terminações em que aparece a letra **z** (**-ez ou -eza**). Observe o quadro abaixo.

*árido **z** aridez pálido **z** palidez delicado **z** delicadeza pobre **z** pobreza*

Baseando-se nessas informações, assinale na alternativa em que ocorreu erro de grafia na palavra:

- a) moleza
- b) camponeza
- c) rapidez
- d) perigosa
- e) surdez

Habilidade Trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.

Resposta Comentada

O aluno será capaz de identificar que a letra “b” é a alternativa com palavra escrita com erro, partindo do pressuposto que ele já tenha estudado a regra dos adjetivos que quando indicam origem, nacionalidade, possuem as terminações **-ês** e **-esa** . Verificando as alternativas, observará que a letra “a”, “c” e “e” estão de acordo com a regra gramatical apresentada no enunciado: são substantivos abstratos derivados de adjetivos. Verá, também, que a letra “d” trata-se não de um substantivo, mas de um adjetivo, derivado do substantivo “perigo”.

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 5

O romance de Machado de Assis “*Dom Casmurro*” possui o foco narrativo na 1ª. pessoa. O narrador Bento, fazendo parte do enredo, descreve as personagens segundo a sua ótica, suas impressões pessoais. Partindo desse princípio, em grupo, escreva uma pequena história com o foco narrativo na 1ª. pessoa, compondo os personagens segundo a ótica do grupo. Sua narrativa deverá conter também os seguintes elementos abaixo:

- a) descrição objetiva e subjetiva de um ambiente, dos personagens e do tempo;
- b) descrição das características físicas e psicológicas dos personagens;
- c) protagonista e antagonista;
- d) discurso direto e indireto,
- e) uso de figuras de linguagem.

Após a conclusão, faça um resumo da narrativa criada e apresente-a para turma.

Habilidade trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Resposta comentada e Justificativa

A questão foi elaborada segundo um dos descritores do Currículo Mínimo para produção textual desse bimestre: produção coletiva de um texto narrativo com características do romance. E, em virtude da tarefa ser elaborada em grupo, pressupõe-se que os alunos ficarão motivados para escrever a narrativa. Além disso, o foco narrativo na 1ª pessoa oferece a oportunidade aos autores, no caso, os alunos, de participarem do enredo como personagens.

REFERÊNCIAS

Instituto Antonio Houaiss de Lexicografia. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Larousse Cultural. Dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo: Nova Cultural, 1992

Oxford Dictionary of Current English . Third Edition – New York: Oxford University, 2001

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cormor%C3%A3o> – Disponível em 17/11/2012